



75 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO SOBRE O USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS POR CRIANÇAS NO GOOGLE™.

Agatha Thomazinho da Silva Borges

Discente curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Patrícia Bispo Coelho

Discente do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Márcia Rejane Thomas Canabarro Andrade

Docente do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira.

Docente do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: agathatsb@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa original

Área: Odontopediatria

O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade da informação sobre dentifrícios fluoretados em sites brasileiros do Google™. Para tal, realizou-se uma busca com a frase: “pasta de dente com flúor faz mal”. Os links dos primeiros 51 sites foram transferidos para uma planilha do Excel™. Foram incluídos apenas sites brasileiros. Sites internacionais, com conteúdo não relacionado ao tema, publicações científicas, propagandas, vídeos e áudios foram excluídos. A qualidade foi avaliada com o DISCERN e com os critérios do JAMA (Journal of American Medical Association) por 02 avaliadores. Os resultados foram analisados com o IBM® SPSS® v.22. Ao total, foi analisado o conteúdo de 35 (68,6%) sites, sendo a maioria (23/45,5%) publicada por profissionais de odontologia. Segundo o DISCERN a qualidade da maioria dos conteúdos (12/23,5%) foi considerada moderada. Apenas 03 (5,9%) sites forneceram as fontes bibliográficas. O mecanismo de ação dos dentifrícios não foi explicado em 18 (35,3%) sites, assim como os riscos da sua não utilização (31/60,8%). Segundo os critérios do JAMA, a qualidade dos sites foi considerada ruim (17/33,3%). Com base nos resultados, conclui-se que parte dos profissionais da odontologia que publicam conteúdos no Google™ ainda é reticente ao recomendar o uso destes dentifrícios, compreendendo pouco o seu papel no controle da cárie e explorando pouco os riscos da sua não utilização. A carência de fontes sugere que a prática baseada em evidências científicas ainda é um tema estranho na área odontológica.

Palavras-chave: Dentifrícios; Flúor; Cárie dentária; Odontopediatria